

A Farmácia do Futuro: percepção e contributos dos profissionais de farmácia

Artemisa R. Soares^{1,2*}, Miguel Peixoto^{1*}, Angelo Jesus^{2,3}, Fernando Moreira^{2,3}, Filipe Gomes⁴, Stéphane Monteiro⁴, Ricardo Severino⁴, António Marques^{1,2}

¹Laboratório de Reabilitação Psicossocial, Centro de Investigação em Reabilitação (CIR), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto (ESS-IPP), Portugal

²Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

³Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁴Porto Research, Technology and Innovation Center, Instituto Politécnico do Porto (PORTIC-IPP), Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ artemisa@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: A utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC), das tecnologias digitais e da inteligência artificial (IA) tem revolucionado a prestação de serviços na área da saúde, frequentemente designados por eHealth (Dores *et al.*, 2020; Therapy 2.0). As Farmácias Comunitárias, beneficiando dos potenciais contributos destas tecnologias, podem agora oferecer novos serviços e em formatos inovadores, designadamente a Telefarmácia. No entanto, a investigação das adaptações de recursos materiais e humanos é crucial para que se garanta maior receptividade dos profissionais e demais agentes envolvidos, maior sucesso das soluções desenvolvidas com recurso a tecnologia eHealth e sua efetiva implementação. Neste processo não se podem descuidar questões relativas à ciber-segurança e à interoperabilidade destas tecnologias com os sistemas de informação pré-existentes. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo explorar a percepção dos profissionais da Farmácia (i.e., Farmacêuticos e Técnicos de Farmácia) acerca da prestação de novos serviços pelas Farmácias Comunitárias, particularmente na área da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica e na Interação Fármaco-Suplemento/Fitoterápico. **Material e Métodos:** Consistiu na administração de um questionário online a profissionais de farmácia, com representação nacional. O questionário foi desenvolvido pela equipa de investigação, a partir da realização de grupos focais, seguida da análise indutiva para elaboração das categoriais que constituíram as dimensões do questionário. **Resultados:** Os resultados evidenciam a receptividade ao desenvolvimento de novos serviços pelas Farmácias Comunitárias, designadamente nas duas principais áreas em estudo. Permitem, entre outros, identificar sugestões para o seu desenvolvimento, condições necessárias à implementação, potenciais obstáculos, e estratégias para promover a adesão aos novos serviços. **Conclusões:** O conhecimento adquirido contribuirá para que as farmácias comunitárias possam desenvolver soluções inovadoras no aconselhamento, monitorização da farmacoterapêutica, na farmacovigilância, designadamente de reações adversas e interações. Baseados nesta informação, os novos serviços, presenciais ou remotos, facilitarão a acessibilidade, respeitando a natureza sensível da informação e assegurando condições de segurança, graças a soluções tecnológicas inovadoras que serão apresentadas. Estas, em desenvolvimento no âmbito do projeto ForPharmacy (Forpharmacy Project, 2022), consistem em um módulo computacional, capaz de adquirir informação de sensores Internet of Things (IoT), garantindo segurança da informação e interoperabilidade com os sistemas de informação da farmácia.

Palavras-chave: Farmácia comunitária, cuidados de saúde, Internet of Things, Medical Virtual Gateway, interoperabilidade.

Referências bibliográficas:

- [1] Soares AR, Geraldo A, Carvalho IP, Barbosa F. The use of new digital information and communication technologies in psychological counseling during the COVID-19. *Pandemic. Int. J. Environ. Res. Public Health* 17:7663, 2020. <https://doi.org/10.3390/ijerph17207663>
- [2] ForPharmacy Project. Disponível em: <https://inovglintt.com/projetos/forpharmacy/>, consultado em 2022-07-26, 2022

Financiamento

Projeto ForPharmacy - Future pharmacy as a plug-and-play ecosystem (POCI-01-0247-FEDER-070053/ LISBOA-01-0247-FEDER-070053), financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e do Programa Operacional Lisboa 2020, do Portugal 2020.

Agradecimento

Este trabalho foi apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através de I&D Financiamento das unidades (UIDB/05210/2020) e no âmbito do projeto UIDB/05422/2020.